
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2019

ÍNDICE

CARTA DO PRESIDENTE	4
ORGANISMOS OFICIAIS E PROCESSO LEGISLATIVO	6
PANORAMA INTERNACIONAL	7
EUROGROUP FOR ANIMALS	7
FORMAÇÕES	9
AGENDA 2020	10
NOVA LOJA ONLINE	13
PARCERIAS	14
PATRULHA GATO	14
LEILÃO LITERÁRIO ANIMAIS DE RUA	15
PORTO EDITORA: GATO BOB E JAMES	17
DIOGO BATÁGUAS	18
BEACH WALK WITH RESCUE DOGS	19
COURAVEG 2019	20
SEMINAR SESSIONS - DOG SUMMIT	21
COMUNICAÇÃO SOCIAL ANIMAIS DE RUA EM 2019	22
PATRULHA GATO	22
REVISTA TIME OUT	22
CORREIO DA MANHÃ	22
JORNALi	22
SIMPLY FLOW by FÁTIMA LOPES	23
RÁDIO RENASCENÇA	23
DEBATES E CONFERÊNCIAS	24
"LEI DO NÃO ABATE, NÃO ABATER PORQUÊ?"	24
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA	25
DEBATE ELEIÇÕES EUROPEIAS - "POLÍTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL"	26
1º ENCONTRO MUNICIPAL DE JUSTIÇA, SEGURANÇA E SAÚDE ANIMAL	27
EM 2020...	29
A EQUIPA	29
OBJETIVOS	30
RESUMO DOS VALORES ALCANÇADOS	31
RELATÓRIO DE CONTAS	32
RELATÓRIO DE AUDITORIA	48

CARTA DO PRESIDENTE

PETER JANSON

O ano que passou foi assinalado por nós como o ano em que a Animais de Rua atingiria a sua maioria, não só no que diz respeito às suas atividades, mas sobretudo no que toca às suas ambições.

O primeiro facto assinalável e de que muito nos orgulhamos prende-se com a contratação de cinco excelentes colaboradores, que permitirão ajudar a Animais de Rua rumo a uma maior e mais eficiente profissionalização: seremos mais eficientes na gestão associativa, das redes sociais e back office, aproveitando as novas tecnologias de informação e comunicação, bem como na dinamização dos múltiplos núcleos e protocolos com os municípios.

Em 2019 a Animais de Rua viu o seu trabalho ser reconhecido internacionalmente, participou em iniciativas de municípios e em debates para as eleições ao Parlamento Europeu, formou dezenas de pessoas e profissionais, bem como alunos do ensino português; lançou a loja online renovada, fez inúmeras parcerias em atividades como o congresso CouraVeg ou como a Beach Walk With Rescue Dogs, em Matosinhos. Também importante: foram esterilizados cerca de 3786 animais errantes e assinados protocolos com 4 municípios e 3 juntas de freguesia.

“o ano em que a Animais de Rua atingiria a sua maioria, não só no que diz respeito às suas atividades, mas sobretudo no que toca às suas ambições”

Reforçada nas suas operações, a Animais de Rua propõe-se publicar, em 2020, o manual de boas práticas CED e desenvolver um plano de comunicação e marketing ajustado à atual realidade, continuando a promoção das parcerias com municípios e freguesias e a coordenação do controlo da população errante em grandes partes do território nacional.



Não é possível assinalar o ano transato sem olhar para o presente imediato, uma realidade distópica que acarreta dois grandes desafios: o primeiro prende-se com a “pressão” que diversos municípios têm sentido no que toca à proibição do não abate e o frequente argumento que não existem infraestruturas públicas para a recolha e acolhimento de animais – esta é uma questão que potencia o trabalho da Animais de Rua no sentido em que a metodologia CED – captura, esterilização e devolução – se transformou na política dourada do controlo animal, traduzindo-se em mais sensibilidade pública e política para a elaboração de protocolos e implementação de ações concretas para o controlo populacional de animais errantes; o segundo desafio prende-se com a pandemia mundial decorrente da infeção pela Covid-19: paira no ar a iminência de uma forte crise económica e, eventualmente, financeira, cujos impactos são, apesar de desconhecidos, de alguma forma previsíveis – serão os animais de companhia, um dos elos mais fracos do contrato social contemporâneo, aqueles que mais rapidamente sentirão as consequências da crise, vulneráveis aos habituais maus tratos e abandono.

Estes dois desafios acentuam a necessidade de uma política associativa forte e assertiva, complementar à legislação e à atividade de muitas outras associações do meio. Acreditamos que uma equipa reforçada num contexto de reconhecimento da importância da Animais de Rua na sociedade, poderá de alguma forma responder com eficácia aos prementes desafios.

ORGANISMOS OFICIAIS E PROCESSO LEGISLATIVO

TRABALHO E CONTRIBUTO

Ao longo de 2019, a Animais de Rua continuou a defender e a aprofundar a sua atividade de forma integrada e coordenada com os municípios das zonas onde atua e com quem trabalha em estreita colaboração.

As relações com os municípios foram fortalecidas através da assinatura de novos protocolos e prorrogação de protocolos já existentes:

- » **Março** - Município do Porto
- » **Abril** - Município da Amadora e Câmara Municipal de Matosinhos
- » **Maio** - Junta de Freguesia de Alvalade
- » **Junho** - Junta de Freguesia da Ajuda
- » **Julho** - União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão
- » **Setembro** - Câmara Municipal da Maia

Estes protocolos servirão os animais das referidas autarquias locais, bem como todos os seus cuidadores e particulares, reafirmando a importância do desenvolvimento da nossa atividade em estreita ligação com todas as instituições com responsabilidade sobre a matéria do controlo e bem-estar animal pois só assim acreditamos ser possível atingir resultados positivos e duradouros.



FORMAÇÕES

TEÓRICO-PRÁTICAS

MÉTODO CAPTURAR-ESTERILIZAR-DEVOLVER (CED)

A Animais de Rua reforçou as ações de formação destinadas a voluntários, tratadores de Centros de Recolha Oficiais, associações e grupos de proteção animal interessados na temática do CED.

Para garantir que um programa CED é implementado com rigor, no cumprimento das boas práticas internacionais que garantem a sua eficácia e a segurança das pessoas e animais envolvidos, as formações são compostas por um módulo teórico seguido de um módulo prático. Para melhor enquadramento do nosso trabalho e das situações com que nos deparamos diariamente, é dada a conhecer a legislação em vigor, a realidade dos animais abandonados e errantes no nosso país e as diferentes características dos gatos silvestres e dóceis. E porque o método CED envolve, inevitavelmente, a comunidade, analisamos como abordar a mesma e as autoridades locais, aprendendo como atuar em situações dúbias ou de crise. Os formandos têm a oportunidade de conhecer e praticar o manuseio do material e experimentar as várias técnicas de captura.

Em 2019, a Animais de Rua efetivou 7 formações teórico-práticas [Porto, Maia, Alvalade, Ajuda, Massamá, Monte Abraão e Faro] com mais de 70 participantes, o que demonstra o notório e progressivo interesse, não só por parte de associações mas também do público em geral, nesta temática.

A par destas, foram realizadas 2 Formações de Pós-Operatório e 8 ações educativas em escolas pertencentes aos municípios de Faro, Lisboa, São Miguel e Sintra.



AGENDA 2020

LANÇAMENTO AGENDA 2020

A Agenda Animais de Rua 2020 é uma homenagem aos 17 municípios e freguesias com os quais a Animais de Rua colabora nas políticas públicas de bem-estar animal. Contou com a participação de 17 personalidades públicas portuguesas – Adriana Marques, Ed Rocha Gonçalves, Ivo Canelas, Joana Schenker, Liliana Campos, Luís Buchinho, Madalena Brandão, Mafalda Veiga, Mariana Norton, Marisa Oliveira, Miguel Araújo, Nuno Eiró, PZ, Richard Zimler, Rita Blanco, Sónia Santos e Vera Fernandes - que fotografaram com animais que, pela sua condição física, não são seleccionados para adoção, acabando muitas vezes as suas vidas nos canis municipais.

A Agenda contou com o nobre trabalho da artista Kruella d'Enfer [Ilustração], das Menina e Moça [Fotografia] e da Joana Marques da Cruz [Design Gráfico].

O projecto teve o apoio da Royal Canin e da gráfica Lousanense.

A Agenda Animais de Rua 2020 está à venda de norte a sul do país em várias lojas das Livrarias Almedina, Fnac, Bertrand Livreiros e também na livraria online Wook.







NOVA LOJA ONLINE

INAUGURAÇÃO LOJA ONLINE

Em Agosto, a Animais de Rua inaugurou a sua nova Loja online. Um espaço visualmente mais apelativo, moderno e intuitivo, que reúne todos os produtos Animais de Rua num só local, ao alcance de todos.



PARCERIAS

PATRULHA GATO

Lançado em parceria entre a Animais de Rua, a Provedoria dos Animais de Lisboa e a Casa dos Animais de Lisboa, o projeto Patrulha Gato realocou gatos assilvestrados que, por alguma razão, não poderiam regressar ao seu território de origem após a esterilização. Através deste programa, particulares ou organismos públicos podem receber estes animais nos seus logradouros, assumindo o seu cuidado em parceria com a Animais de Rua, e beneficiando do controlo das populações de roedores que estes animais naturalmente fazem.



LEILÃO LITERÁRIO

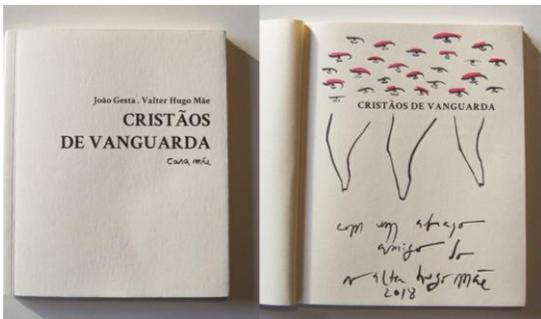
ANIMAIS DE RUA

Em 2019 a Animais de Rua voltou a unir-se a nomes incontornáveis da literatura lusófona para a 3ª edição do Leilão Literário. Com um novo formato, que contou com um leilão prévio de obras do autor Válder Hugo Mãe, entre as quais duas ilustrações criadas em exclusivo para a Animais de Rua, nesta iniciativa idealizada pelo escritor Richard Zimler foram reunidas mais de 100 obras diferentes autografadas pelos cerca de 70 autores, entre os quais Afonso Cruz, Alice Vieira, Inês Meneses, Joel Neto e Mário de Carvalho

Cada exemplar foi acompanhado por um marcador oferecido pela Costa Carregal - Artes Gráficas e criado pela ilustradora Inês Veloso.

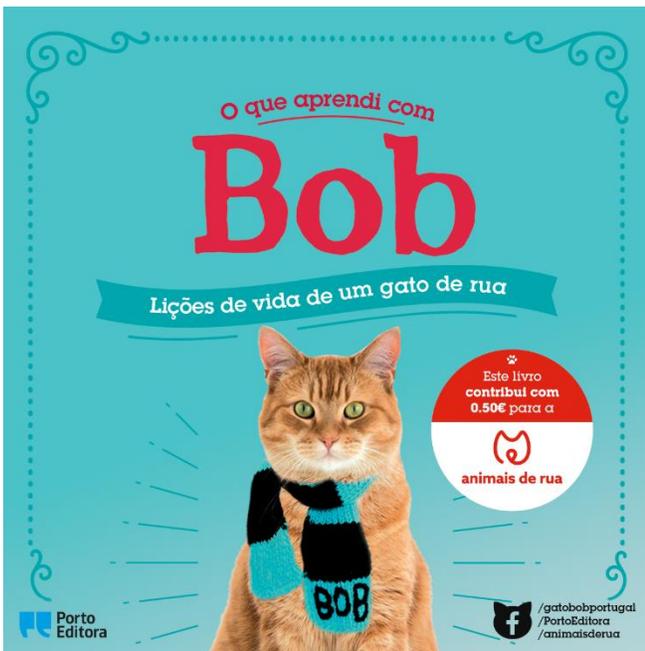
A iniciativa contou também com o apoio da Porto Editora, Bertrand Editora, LeYaOnline, Relógio D'Água e Briza Editora.





PORTO EDITORA: GATO BOB E JAMES

Para celebrar o lançamento do livro "O que aprendi com Bob", de James Bowen, que reúne as lições de vida de um gato de rua muito especial, a Porto Editora uniu-se à Animais de Rua com uma parte das vendas a reverter para a associação, para que outros animais como o Bob pudessem ser ajudados, tendo sido angariados 1.885€.



Queridos leitores, obrigada por seguirem a nossa história! O Bob e eu estamos ansiosos por conhecer vos em Lisboa em novembro!

James Bowen



animais de rua Não esqueçam que o nosso livro apoia a Animais de Rua. Ajudem-nos a ajudar!

DIOGO BATÁGUAS

Diogo Batáguas, locutor na Rádio SuperFM e stand-up comedian, lançou em 2019 um novo crowdfunding solidário e a Animais de Rua foi uma das três associações beneficiadas, a par com a CEDEMA e a Crescer Ser. O objectivo de 10.000€ foi ultrapassado e contou com a participação de mais de 570 pessoas.



BEACH WALK WITH RESCUE DOGS

EXPERIÊNCIAS AIRBnB

No âmbito das experiências de impacto social do Airbnb, foi criado o Beach Walk with Rescue Dogs. Esta experiência, em parceria com o CROAM - Centro de Recolha de Animais de Matosinhos – e com o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos, teve como objectivo a sensibilização para a adoção de animais, contribuindo igualmente para uma maior socialização e bem-estar dos mesmos. Os turistas e mesmo cidadãos de Matosinhos e arredores puderam, nas suas férias, dar passeios na marginal de Matosinhos com cães que aguardam por uma família.



COURAVEG 2019

Mais uma vez, a Animais de Rua, em parceria com a Associação Quinta das Águias e o apoio do Município de Paredes de Coura, organizou a 5ª edição do Couraveg, o congresso internacional Paredes de Coura Vegetariana. O tema de 2019 foi 'Desperdício Zero' e contou com um painel multidisciplinar que abordou assuntos urgentes sobre o impacto do Homem na proteção animal e ambiental. Com mais de 5 dezenas de oradores, cientistas, ativistas, políticos e outros especialistas vindos de toda a parte do mundo, entre os quais Dotsie Bausch, Gene Baur, Haile Thomas, Kevin Drew, Nil Zacharias, Rodrigo Sabatini e Nuno Alvim, entre outros, foram debatidas questões como as alterações climáticas, esgotamento de recursos naturais, perda de biodiversidade, saúde pública e bem estar animal, procurando em conjunto soluções inovadoras e dicas práticas para uma vida mais sustentável.

A edição de 2019 foi a maior até à data, contando com mais de 600 participantes divididos entre dois auditórios a funcionar em simultâneo e uma zona exterior multi-funcional e diversificada com uma zona alimentar recheada de ofertas vegetarianas e espaço para uma feira de negócios sustentáveis e produtos eco-friendly, merchandising, livros e produtos alimentares.

Uma nova luz sobre o combate ao desperdício.



couraveg
PAREDES DE COURA VEGETARIANA
INTERNATIONAL CONGRESS

Centro Cultural de Paredes de Coura
Inscrições: couraveg.org

COURA
SEM PAREDES

27 a 29 SET 2019

Eliminar o desperdício é alcançar um mundo mais saudável.



couraveg
PAREDES DE COURA VEGETARIANA
INTERNATIONAL CONGRESS

Centro Cultural de Paredes de Coura
Inscrições: couraveg.org

COURA
SEM PAREDES

27 a 29 SET 2019

SEMINAR SESSIONS - DOG SUMMIT

Depois da primeira cimeira Dog Summit em 2018, 2019 trouxe as Seminar Sessions, um novo formato que permite uma maior interatividade entre público e oradores. As sessões contam com perguntas e respostas sobre diversos temas como treino positivo canino, nutrição e saúde e bem estar animal. Enquanto parceiro de responsabilidade social em conjunto com a Quebr'a Corrente – Movimento de Libertação de Cães Acorrentados, a Animais de Rua esteve presente na sessão realizada em Monsanto.



COMUNICAÇÃO SOCIAL

ANIMAIS DE RUA EM 2019

#PATRULHA GATO

Ninguém ficou indiferente ao projeto Patrulha Gato, uma proposta da Provedoria dos Animais de Lisboa, à qual se juntou a Associação Animais de Rua e a Casa dos Animais de Lisboa:

REVISTA TIME OUT

A Time Out Lisboa fez referência à primeira colónia deste projeto pioneiro em Portugal, que nasceu no Liceu Camões.

CORREIO DA MANHÃ

A Animais de Rua marcou presença, juntamente com a Professora Ângela e a Professora Lúcia do Liceu Camões, no programa Hora de Estimação, do Correio da Manhã para falar do Preguiça e do Soneca, os gatos da primeira colónia do Projeto Patrulha Gato.



#JORNALI

O Jornal I colocou no seu site ionline.pt uma reportagem sobre este Projeto, contando com a participação da Provedora dos Animais de Lisboa, Marisa Quaresma dos Reis, e a Ana Duarte Pereira da Animais de Rua.

#SIMPLY FLOW by FÁTIMA LOPES

A apresentadora Fátima Lopes fez questão de assinalar o Dia Internacional do Animal Abandonado no seu blog Simply Flow, promovendo a adoção. A Animais de Rua deu o seu testemunho através das palavras da nossa voluntária Joana Ribeiro.

#RÁDIO RENASCENÇA

Em Dezembro, a Animais de Rua, esteve à conversa com a Sónia Santos, na Rádio Renascença. Entre muitos outros assuntos, relembámos a todos os ouvintes a importância da adoção consciente e responsável em detrimento da compra de animais.



DEBATES E CONFERÊNCIAS

#"LEI DO NÃO ABATE, NÃO ABATER PORQUÊ?"

Promovido pelo PAN [Amadora] ::: Pessoas-Animais-Natureza

A convite do PAN Amadora, a diretora-geral da Associação Animais de Rua Maria Pinto Teixeira, juntamente com Patrícia Caeiro, Inês Sousa Real, Francisco Guerreiro e Maria do Céu Sampaio, participou na conferência "Lei do Não Abate, Não Abater Porquê?", onde abordou os procedimentos e objetivos de um programa CED [Captura-Esterilização-Devolução].

CONFERÊNCIA
LEI DO NÃO ABATE
NÃO ABATER PORQUÊ?

Moderação **HELDER CAPELO**
Introdução **PATRÍCIA CAEIRO**

INÊS SOUSA REAL Ex-Provedora dos Animais de Lisboa
FRANCISCO GUERREIRO Candidato do PAN às Europeias 2019
MARIA DO CÉU SAMPAIO LPDA | **MARIA PINTO TEIXEIRA** Associação Animais de Rua

27/01 | PARQUE AVENTURA - AMADORA
15h00 | Espaço na Escola Fixa de Trânsito

 PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA



#ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Promovido pelo PAN [Lisboa] ::: Pessoas-Animais-Natureza

A Animais de Rua esteve presente na Assembleia Municipal de Lisboa a falar do seu trabalho com a Câmara Municipal de Lisboa e a dar o seu contributo para o debate sobre o futuro do Campo Pequeno. Participou ainda na Sessão Extraordinária com Debate Temático "Lisboa e os Animais – Os desafios da sociedade atual". Maria Pinto Teixeira, diretora-geral da Associação Animais de Rua, foi uma das oradoras neste debate, onde abordou o trabalho desenvolvido em parceria com o Município e a Casa dos Animais de Lisboa, que contribui largamente para a proteção e bem-estar dos animais errantes da capital.



#DEBATE ELEIÇÕES EUROPEIAS - "POLÍTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL"

Promovido pela ASSOCIAÇÃO ANIMAIS DE RUA

Em Maio de 2019, a propósito das eleições europeias, a Animais de Rua promoveu um encontro no CIUL - Centro de Informação Urbana de Lisboa, que reuniu os vários candidatos às eleições ao Parlamento Europeu para debater as políticas de bem-estar animal e analisar normas internacionais em vigor e a sua transposição para a legislação portuguesa. Foram abordados temas como a exportação e o transporte de animais vivos, a utilização de animais em espetáculos e o impacto da atividade agropecuária nas alterações climáticas, entre outros.



1º ENCONTRO MUNICIPAL DE JUSTIÇA, SEGURANÇA E SAÚDE ANIMAL

Promovido pela CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA e DR. NUNO PAIXÃO - MEDICO VETERINÁRIO

Em Junho, a Animais de Rua marcou presença no 1º Encontro Municipal de Segurança, Justiça e Saúde Animal em Almada, evento que tem como objetivo envolver a sociedade civil e as entidades competentes na construção de soluções para que animais e humanos vivam em perfeita harmonia e respeito mútuo.



Nesta iniciativa, sob a alçada da Provedoria Municipal dos Animais de Almada, a diretora-geral da Animais de Rua, Maria Pinto Teixeira, participou no fórum de Justiça Animal, na companhia de Inês de Sousa Real, Alexandra Reis Moreira e Marisa Quaresma dos Reis.

EM 2020...

A EQUIPA

Em 2019, a equipa aumentou para 160 voluntários e foram feitas cinco novas contratações. O crescimento e a profissionalização da nossa equipa permite-nos fazer crescer também o número de animais a que conseguimos chegar.



Sofia Róis

Coordenação do núcleo de Sintra e Amadora



Inês Alves

Coordenação do núcleo de Lisboa, Seixal e Vila Franca de Xira



Cláudia Neves

Coordenação do núcleo do Porto, Maia, Vila Nova de Gaia e Matosinhos



Pedro Pedrosa

Gestão de Operações



Daniela Pinto

Gestão de Back Office

OBJETIVOS

Novas Metas para 2020

- » **Publicar** o Manual CED (Capturar – Esterilizar – Devolver) da Animais de Rua.
- » **Elaborar e implementar** um plano de comunicação e marketing.
- » **Aumentar** o alcance da Animais de Rua juntos dos 19 municípios com os quais colabora, através da promoção de mais ações de adoção e esterilização, assim como de posse responsável de animais de companhia.
- » **Melhorar** a capacidade de fornecimento alimentar a animais errantes e em risco.

RESUMO DOS VALORES ALCANÇADOS

Em 2019 atingimos as 29.512 esterilizações. Foram esterilizados 3.786 animais e encaminhados para adoção 134.

Ao todo, foram angariados 10 709,11 quilos de comida.



1348 78[♥]

#SINTRA

930 17[♥]

#LISBOA

740 24[♥]

#SÃO MIGUEL

674 15[♥]

#PORTO

81 0[♥]

#FARO

13 0[♥]

#MONCHIQUE

RELATÓRIO DE CONTAS

Balanço

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo ESNL)		Valores em euros	
em 31 de dezembro de 2019		2019	2018
	notas		
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Investimentos financeiros	16	199,20	48,44
		<u>199,20</u>	<u>48,44</u>
Ativo corrente:			
Inventários	7	1.577,18	5.772,70
Créditos a receber	11	2.684,56	22,00
Estado e outros entes públicos	11	-	32,20
Outros ativos correntes		3.951,95	-
Caixa e depósitos bancários	11	89.650,41	65.537,46
		<u>97.864,10</u>	<u>71.364,36</u>
Total do Ativo		98.063,30	71.412,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos:			
Fundos		22.332,65	22.332,65
Reservas		1.681,35	1.681,35
Resultados transitados	11	40.255,80	266,47
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	-	157,38
		<u>64.269,80</u>	<u>24.437,85</u>
Resultado líquido do período		<u>14.000,60</u>	<u>39.169,50</u>
Total dos fundos patrimoniais		78.270,40	63.607,35
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	6.258,25	3.631,45
Estado e outros entes públicos	11	5.125,96	1.005,95
Financiamentos obtidos		109,17	232,85
Outros passivos correntes	11	8.299,52	2.935,20
		<u>19.792,90</u>	<u>7.805,45</u>
Total do passivo		19.792,90	7.805,45
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		98.063,30	71.412,80

Demonstração dos resultados por natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL		Valores em euros	
DOS RESULTADOS POR NATUREZA (Modelo ESNL)			
a 31 de dezembro de 2019	2019	2018	
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	23.221,26	12.210,57	
Subsídios, doações e legados à exploração	252.395,48	250.083,27	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(12.731,11)	(32,30)	
Fornecimentos e serviços externos	(198.195,01)	(192.998,90)	
Gastos com o pessoal	(49.236,35)	(18.259,11)	
Outros rendimentos e ganhos	21,55	82,40	
Outros gastos e perdas	-	(11.883,45)	
Resultados antes de dep., gastos de financ.e impostos	15.475,82	39.202,48	
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	15.475,82	39.202,48	
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	
Resultado antes de impostos	15.475,82	39.202,48	
Imposto sobre o rendimento do período	(1.475,22)	(32,98)	
Resultado líquido do período	14.000,60	39.169,50	

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de clientes	20.768,70	12.188,51
Pagamentos a fornecedores	217.453,44	199.870,59
Pagamentos ao pessoal	34.596,92	15.323,91
Caixa gerada pelas operações	(231.281,66)	(203.005,99)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	32,09	
Outros recebimentos/pagamentos	252.535,48	252.135,30
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	21.285,91	49.129,31
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	150,76	48,44
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		5.666,33
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(150,76)	5.617,89
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2.977,80	232,85
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	2.977,80	232,85
Varição de caixa e seus equivalentes (1+ 2+ 3)	24.112,95	54.980,05
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	65.537,46	10.557,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	89.650,41	65.537,46

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	22.332,65	0,00	168135	23.849,04	0,00		-23.582,57	24.280,47
Alterações do período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização do exced.revalor.AFT e AI									
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no CP					-23.582,57		157,38	23.582,57	
	7	0,00	0,00	0,00	-23.582,57	0,00	157,38	23.582,57	157,38
Resultado líquido do período	8							39.169,50	39.169,50
Resultado extensivo	9 = 7+8								39.326,88
Operações com instituidores no período:									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6+7+8+10	22.332,65	0,00	168135	266,47	0,00	157,38	39.169,50	63.607,35

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamento s em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	22.332,65	0,00	168135	266,47	0,00	157,38	39.159,50	63.607,35
Alterações do período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização do exced.revalor.AFT e AI									
Exced.revalor.AFT e AI respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos					39.989,33		-157,38	-39.159,50	
Outras alterações reconhecidas no CP									
	7	0,00	0,00	0,00	39.989,33	0,00	-157,38	-39.159,50	662,45
Resultado líquido do período	8							11.000,60	11.000,60
Resultado extensivo	9 = 7+8								11.663,05
Operações com instituidores no período:									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7+8+10	22.332,65	0,00	168135	40.255,80	0,00	0,00	11.000,60	78.270,40

Anexo

do período findo a 31 de dezembro de 2019

(Modelo ESNL)

1 — Identificação da Entidade

A Associação Animais de Rua – Esterilização e Proteção de Animais em Risco com o NIF/NIPC 508743834 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua João das Regras, N. º284 Sala 105, 4000-291 Porto. Tem como fim primeiro o controlo populacional de animais errantes e a sua proteção, em respeito pela saúde e salubridade pública, bem como pelo bem-estar humano e animal.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Referencial Contabilístico adotado.

Em 2019, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

Pelo despacho 262/2015-XIX do senhor Secretário dos Assuntos Fiscais de 16 de julho, publicado no DR 2ª série de 29 de julho de 2015, foi homologada a NCRF-ESNL. Esta norma substituiu a NCRF-ESNL constante do Aviso 6726-B/2011 publicada no DR 2ª série, nº 51 de 14 de março de 2011.

2.2 — Indicação e justificação das disposições na normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas.

Não foram derogadas quaisquer disposições contabilísticas para as ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas o período anterior que tenham sido ajustadas.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*"

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NC-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Correções de erros de períodos anteriores

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas das demonstrações financeiras apresentadas.

3.5 – Adoção pela primeira vez da NC-ESNL (divulgação transitória)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 01.01.2018.

4 - Ativos fixos tangíveis:

Não aplicável.

5 - Ativos intangíveis:

Não aplicável.

6 – Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

7 – Inventários:

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o sistema de custeio custo de aquisição. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

7.2. Quantia total de inventários escriturada de acordo com as classificações apropriadas.

Em 31.12.2019 e 31.12.2018, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	1.577,18		1.577,18
TOTAL	1.577,18	0,00	1.577,18

Rubricas	31-12-2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	5.772,70		5.772,70
TOTAL	5.772,70	0,00	5.772,70

7.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como gasto durante o período foi de 12.731,11 Euros.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	
DESCRIÇÃO	Mercadorias
1 Inventários iniciais	5.772,70 €
2 Compras	8.535,59 €
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00 €
4 Inventários finais	1.577,18 €
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5-1+2+3-4)	12.731,11 €
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:	
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos	
11 Inventários que se encontram fora da empresa	
12 Adiantamentos por conta de compras	

8 – Rendimentos e ganhos

8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos

Em 31.12.2018 e 31.12.2017, foram reconhecidos os seguintes réditos, conforme segue:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Réditos reconhecidos no período:	0,00	0,00
Vendas de Bens	20.821,26	116,91
Prestação de Serviços	2.400,00	12.093,66
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	23.221,26	12.210,57

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO		Subsídios do Estado e outros entes públicos	
DESCRIÇÃO		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ... + 1.1.7)	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais		
1.1.3	Edifícios e outras construções		
1.1.4	Equipamento de transporte		
1.1.5	Equipamento administrativo		
1.1.6	Equipamentos biológicos		
1.1.7	Outros		
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + ... + 1.2.4)	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento		
1.2.2	Programas de computador		
1.2.3	Propriedade industrial		
1.2.4	Outros		
1.3	Outros ativos		
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	57.132,00	57.132,00
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento		
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	57.132,00	57.132,00

O valor recebido como subsídios provenientes de entidades públicas perfizeram um total de 57.132,00€, discriminado pelos seguintes Municípios:

Município	Verba
Município de VNGaia	3.500,00 €
União das Freg. Algalva Mira Sintra	6.100,00 €
Município da Amadora	4.500,00 €
Município de Alvalade	1.800,00 €
União das Freg. Massma e Monte Abraao	1.800,00 €
Região Autónoma dos Açores - S. Miguel	18.132,00 €
Município de Matosinhos	6.500,00 €
Município de Monchique	4.800,00 €
Município do Porto	5.000,00 €
Município da maia	5.000,00 €

11 – Instrumentos financeiros

11.1 – Fundos patrimoniais

Nos "fundos patrimoniais", ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2019
Fundos	22.332,65	0,00	0,00	22.332,65
Excedentes Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1.681,35	0,00	0,00	1.681,35
Resultados transitados	266,47	39.989,33	0,00	40.255,80
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	157,38	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido	39.169,50	14.000,60	0,00	14.000,60
Total	63.607,35	53.989,93	0,00	78.270,40

11.2 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica "caixa e depósitos bancários" a 31.12.2019 e 31.12.2018, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	89.650,41	65.537,46
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	89.650,41	65.537,46

11.3 – Clientes, fornecedores, outras contas a pagar e outras contas a receber

O saldo da rubrica “clientes, fornecedores, fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros, outras contas a receber e outras contas a pagar”, em 31.12.2019 e 31.12.2018 encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Clientes	2.684,56	0,00	2.684,56	22,00	0,00	22,00
Outras tivos correntes	3.951,95	0,00	3.951,95	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00		0,00	0,00	
	0,00	0,00		0,00	0,00	
Total do Ativo	6.636,51	0,00	6.636,51	22,00	0,00	22,00
Passivos:						
Fornecedores	6.258,25	0,00	6.258,25	3.631,45	0,00	2.866,03
Outras contas a pagar	8.299,52	0,00	8.299,52	2.935,20	0,00	2.935,20
Total do Passivo	14.557,77	0,00	14.557,77	6.566,65	0,00	5.801,23

11.4 – Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica “estado e outros entes públicos” em 31.12.2019 e 31.12.2018 apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	32,20	32,20	0,00	32,20
Total do Ativo	0,00	0,00	32,20	32,20	0,00	32,20
Passivos:						
Retenção de impostos sobre rendimentos	600,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	1.459,36	0,00	1.491,56	159,89	0,00	159,89
Contribuições para a segurança social	1.591,28	0,00	1.591,28	846,10	0,00	846,10
Total do Passivo	3.682,84	0,00	3.682,84	1.005,99	0,00	1.005,99

12 – Benefícios dos empregados

12.1 – Número de médio de empregados

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	7	5804
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	7	5804
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	3	4848
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	3	4848
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	4	956
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	4	956
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	1	123
Mulheres	6	5681
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

Os gastos com o pessoal durante o exercício de 2019 foram os que constam do quadro anexo.

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	49.236,35
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	42.163,30
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00
Para planos de contribuições definidas - outros	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	6.647,37
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	425,68
Gastos de ação social	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento	0,00

13 – Acontecimentos após a data do Balanço

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo

como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio. Existem adicionalmente notícias que indiciam a iminência de uma retração económica geral. Embora os efeitos decorrentes deste evento para a atividade da Entidade, se apresentem à data incertos, consideramos que os mesmos não colocam uma incerteza significativa relativa à continuidade das operações da Entidade.

14 – Agricultura

Não aplicável.

15 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

15.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 – Outras divulgações:

16.1 – Subsídios, doações e legados à exploração

O saldo da rubrica “subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados”, em 31.12.2019 e 31.12.2018, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	57.132,00	12.171,00
Doações	0,00	0,00
Heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Donativos	195.263,48	237.912,27
Total	252.395,48	250.083,27

Os valores constantes da rubrica donativos, referem-se especificamente aos valores doados, por associados ou beneméritos para a prossecução dos diversos fins da Entidade.

16.2 – Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica "fornecimentos e serviços externos", em 31.12.2019 e 31.12.2018, encontravam-se com os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2019	2018
Serviços especializados:	190.557,59	162.579,22
Trabalhos especializados	187.589,91	157.894,34
Publicidade e propaganda	2.854,12	1.156,27
Comissões	14,76	3,69
Serviços Bancários	98,80	505,94
Outros	0,00	3.018,98
Materiais:	2.864,70	26.875,60
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.721,56	855,61
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	143,14	112,94
Artigos para oferta	0,00	17.925,74
Outros	0,00	7.981,31
Energia e fluidos:	691,87	48,77
Outros	691,87	48,77
Deslocações, estadas e transportes:	3.344,35	1.113,66
Deslocações e estadas	3.344,35	1.113,66
Serviços diversos:	736,50	2.381,65
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	425,90	2.272,80
Seguros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	310,60	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	42,10
Outros serviços	0,00	66,75
Total	198.195,01	192.998,90

16.3 – Outros gastos e perdas

O saldo da rubrica "outros gastos e perdas", em 31.12.2019 e 31.12.2018, encontravam-se com os seguintes saldos:

Outros Gastos e Perdas	2019	2018
Impostos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	11.883,45
Total	0,00	11.883,45

16.4 – Outros rendimentos e ganhos

O saldo da rubrica "outros rendimentos e ganhos", em 31.12.2019 e 31.12.2018, encontravam-se com os seguintes saldos:

Outros Rendimentos e Ganhos	2019	2018
Descontos de pronto pagamento obtidos	20,66	73,99
Outros rendimentos não especificados	0,00	8,41
Excesso da estimativa para impostos	0,89	0,00
Total	21,55	82,40

16.5 – Investimentos financeiros

O saldo da rubrica "investimentos financeiros", em 31.12.2019 e 31.12.2018, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Não corrente	Total	Não corrente	Total
Activos:				
Fundos de Compensação	199,20	199,20	48,44	48,44
Total líquido	199,20	199,20	48,44	48,44

16.6 – Aplicação de Resultados

A Direcção propõe que ao Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 14.000,60€, seja dada a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: 14.000,60€

Porto, 08 de julho 2020.

O Presidente da Direcção,

Peter Begonha Janson

O Tesoureiro,

Diogo Teixeira Graça Moura

O Contabilista Certificado,

Henrique Jorge Antunes Marques

RELATÓRIO DE AUDITORIA



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MÁRIA RAIBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de ASSOCIAÇÃO ANIMAIS DE RUA – ESTERILIZAÇÃO E PROTECÇÃO DE ANIMAIS EM RISCO (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 98.063 euros e um total de fundos patrimoniais de 78.270 euros, incluindo um resultado líquido de 14.001 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

ÊNFASE

No passado dia 11 de março, a Organização Mundial de Saúde declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19, como pandemia. Os recentes desenvolvimentos resultantes desta pandemia têm impacto significativo quer a nível nacional, quer a nível internacional. Estes desenvolvimentos aumentam o grau de incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das diversas entidades. No relatório e contas

1 de 4

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 26161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8ººº, Fração 8.02
1670-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 - F: +351 217 273 129
www.orosroc.pt - E-mail: gpro@orosroc.pt

DELEGACÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, nº 24, Esquerdo 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175 - F: +351 244 822 178

DELEGACÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitalis
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

são abordados e divulgados, na nota 24.3 das notas anexas às demonstrações financeiras os possíveis efeitos, ainda indeterminados, da pandemia na atividade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta(s) matéria(s).

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável, é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 15 de Julho de 2020

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

João Carlos Cruzeiro, ROC n° 1363

